

MINISTÉRIO DA CULTURA, GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO, POR MEIO DA SECRETARIA DA
CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS,
E FUNDAÇÃO OSESP APRESENTAM

| o | s | e | s | p |



Natal na Sala

20 E 21 DEZ



20 DEZ QUA 19H30

21 DEZ QUI 19H30

CONCERTO TAMBÉM
TRANSMITIDO AO
VIVO GRATUITAMENTE
EM [YOUTUBE.COM/
VIDEOSOESP](https://www.youtube.com/videososesp)



CORO DA OSESP
ORQUESTRA ACADÊMICA DA OSESP

WILLIAM COELHO REGENTE

VALQUÍRIA GOMES SOPRANO

REGIANE MARTINEZ SOPRANO

SOLANGE FERREIRA MEZZO SOPRANO

JABEZ LIMA TENOR

SABAH TEIXEIRA BARÍTONO

JOHANN SEBASTIAN BACH [1685-1750]

Cantata BWV 61 – Nun komm, der Heiden Heiland [1714]

1. ABERTURA: "NUN KOMM, DER HEIDEN HEILAND" [VINDE, AGORA, O SALVADOR DOS GENTIOS]
2. RECITATIVO: "DER HEILAND IST GEKOMMEN" [O SALVADOR VEIO]
3. ÁRIA: "KOMM, JESU, KOMM ZU DEINER KIRCHE" [VENHA, JESUS, VENHA PARA SUA IGREJA]
4. RECITATIVO: "SIEHE, ICH STEHE VOR DER TÜR" [EIS QUE ESTOU À SUA PORTA]
5. ÁRIA: "ÖFFNE DICH, MEIN GANZES HERZE" [ABERTO ESTÁ MEU CORAÇÃO]
6. CORO: "AMEN, KOMM DU SCHÖNE FREUDENKRONE" [AMÉM! VENHA LINDA COROA DE ALEGRIA]

14 MIN

ARCANGELO CORELLI [1653-1713]

Concerto grosso em sol menor, Op. 6 nº 8 – Fatto per la Notte di Natale

[FEITO PARA A NOITE DE NATAL] [S.D.]

1. VIVACE. GRAVE
2. ALLEGRO
3. ADAGIO. ALLEGRO. ADAGIO
4. VIVACE
5. ALLEGRO. PASTORALE AD LIBITUM

13 MIN

ANTONIO VIVALDI [1678-1741]

Gloria, RV 589 [c. 1715]

- _ GLORIA IN EXCELSIS DEO [GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS]
- _ ET IN TERRA PAX [E PAZ NA TERRA]
- _ LAUDAMUS TE [NÓS TE LOUVAMOS]
- _ GRATIAS AGIMUS TIBI [NÓS TE AGRADECEMOS]
- _ PROPTER MAGNAM GLORIAM TUAM [POR CAUSA DE TUA GLÓRIA]
- _ DOMINE DEUS, REX COELESTIS [SENHOR DEUS, REI DO CÉU]
- _ DOMINE FILI UNIGENITE [SENHOR, TEU FILHO UNIGÊNITO]
- _ DOMINE DEUS, AGNUS DEI [SENHOR DEUS, CORDEIRO DE DEUS]
- _ QUI TOLLIS PECCATA MUNDI [TU QUE TIRA OS PECADOS DO MUNDO]
- _ QUI SEDES AD DEXTERAM PATRIS [TU QUE ESTAIS SENTADO À DIREITA DO PAI]
- _ QUONIAM TU SOLUS SANCTUS [POIS SÓ TU ÉS SANTO]
- _ CUM SANCTO SPIRITU [COM O ESPÍRITO SANTO]

28 MIN

JOHANN SEBASTIAN BACH

EISENACH, ALEMANHA, 1685 – LEIPZIG, ALEMANHA, 1750

CANTATA BWV 61 – NUN KOMM, DER HEIDEN HEILAND [1714]

A *Cantata BWV 61* foi composta em 1714 para a corte de Weimar, na qual Johann Sebastian Bach era organista e mestre de capela. A ocasião era o primeiro domingo do Advento — época que marca o início do ano religioso para os cristãos —, que celebra a vinda de Jesus semanas antes do Natal. O texto da obra é de Erdmann Neumeister, pastor e letrista de hinos contemporâneo de Bach. O compositor incluiu ainda na cantata dois hinos luteranos do século XVI: no início, aquele que intitula a peça, *Nun komm der Heiden Heiland* [Vinde agora, Salvador dos gentios], de Martinho Lutero; no final, *Wie schön leuchtet der Morgenstern* [Como brilha lindamente a Estrela da Manhã], de Philipp Nicolai.

A obra alterna seções corais com recitativos e árias, tendo como solistas uma soprano, um tenor e um baixo. Logo no início, a chegada de Jesus é referenciada com o ritmo pontuado das aberturas francesas — peças tradicionalmente usadas para acompanhar a entrada do rei nos teatros naquele país. O tenor protagoniza então um recitativo e uma tocante ária, convidando Jesus à “nossa Igreja” e pedindo um ano abençoado. *Pizzicati* nas cordas imitam batidas na madeira, e o baixo recita: “Estou atrás da porta”. Segue-se uma ária da soprano, convidando cada um a abrir seu coração para que Cristo possa entrar. O curto hino final, harmonizado por Bach para o coro, termina a cantata de forma singela e delicada.

Júlia Tygel é doutora em musicologia pela USP e gerente de atividades sociais da Unigel.

ARCANGELO CORELLI

FUSIGNANO, ITÁLIA, 1653 — ROMA, ITÁLIA, 1713

CONCERTO GROSSO EM SOL MENOR, OP. 6, N.º 8 – FATTO PER LA NOTTE DI NATALE [S.D.]

Em um período no qual a voz humana era valorada como instrumento supremo, o italiano Arcangelo Corelli dedicou-se, curiosamente, apenas à música instrumental. Violinista virtuoso, transpôs a expressividade vocal para as cordas e teve importante papel precursor no estabelecimento da orquestra, da forma-sonata e, especialmente, do sistema tonal. Foi o primeiro compositor a fazer uso do tonalismo de maneira consistente, inspirando compositores germânicos como Bach e Händel, e antecipou características do Classicismo em seu estilo elegante e equilibrado. Radicado em Roma, foi considerado um dos maiores compositores de seu tempo, consagrando-se por seus *concerti grossi*, isto é, peças nas quais um grupo pequeno de solistas, o *concertino*, alterna-se com o grupo maior de instrumentistas, o *ripieno*.

O concerto grosso *Fatto per la Notte di Natale* foi, provavelmente, uma encomenda do cardeal Pietro Ottoboni, patrono de Corelli, para ser estreada em um concerto natalino no Palácio Apostólico do Vaticano em 1690. Sua publicação só aconteceria em 1714, em uma coleção de 12 peças do gênero. O concerto tem seis movimentos ao invés dos quatro usuais, mas essa característica é mascarada pelo fato de os dois primeiros e os dois últimos, respectivamente, serem tocados de forma interligada. O último movimento, “Pastoral”, evoca sonoridades campestres e alude à ambiência do presépio.

Júlia Tygel.

ANTONIO VIVALDI

VENEZA, ITÁLIA, 1678 – VIENA, ÁUSTRIA, 1741

GLORIA, RV 589 [c. 1715]

Antonio Vivaldi trabalhou a maior parte de sua vida na Ospedale della Pietà, em Veneza, um orfanato para meninas, muitas delas filhas bastardas de nobres, que recebia fundos suficientes para garantir que tivessem excelente educação musical. Sob a direção de Vivaldi, a orquestra e o coro de moças ganharam grande fama, interpretando muitas obras do mestre compostas especialmente para elas. Esse é o caso do *Gloria RV 589*, uma das três peças que Vivaldi compôs sobre essa parte do ordinário da missa em latim e, certamente, uma de suas composições mais conhecidas.

A obra foi escrita, provavelmente, em 1715. A partitura, contudo, ficou desaparecida por dois séculos, sendo redescoberta na década de 1920 e editada por Alfredo Casella, com adaptações consideráveis — o que, à época, era uma prática comum. A reestrea aconteceu em 1939, na versão modificada, e somente em 1957 a obra foi ouvida novamente em sua versão original, como a conhecemos hoje, no Primeiro Festival de Música Coral Barroca, no Brooklyn College, em Nova York.

A instrumentação é pequena, provavelmente pelas limitações do grupo que Vivaldi tinha à disposição: aos conjuntos coral e de cordas, acompanhados pelo órgão, são adicionados apenas um trompete, um oboé e três vozes solistas femininas (dois sopranos e um contralto). De forma alguma, contudo, isso restringe a exploração de contrastes e a magistralidade da obra, que se inicia com um moto perpétuo enérgico e brilhante traduzindo em sons o texto “Gloria in excelsis Deo”. Segue-se “Et in terra pax”, um movimento lento que utiliza maior complexidade harmônica e contrapontística, oriunda de técnicas renascentistas, para expressar as palavras “paz na Terra aos homens de boa vontade”.

“Laudamos te” é um dueto gracioso das duas sopranos e é seguido por um “Propter magnam gloriam”, coral que se inicia homofônico para desembocar em um enérgico fugato. “Domine Deus” é um comovente dueto entre a primeira soprano e o oboé, sucedido por um “Domine, Fili unigenite” com notas pontuadas, que lembra as aberturas francesas. A contralto protagoniza o dramático “Domine Deus, Agnus Dei”, acompanhada por um baixo em *ostinato* e respondida pelo coro em “Qui tollis peccata mundi”. Ela aparece novamente como solista em “Qui sedes ad dexteram Patris”.

O breve “Quoniam tu solus sanctus” retoma características da abertura da peça e dá lugar, depois, a uma fuga dupla em “Cum Sancto Spiritu” — que, na verdade, é uma adaptação de Vivaldi de uma composição de seu contemporâneo Giovanni Maria Ruggieri, que lhe causara forte impressão anos antes.

Júlia Tygel.

Revisão crítica das notas: **Igor Reis Reyner.**



© MARTO DALOJA

CORO DA OSESP

Criado em 1994, o grupo aborda diferentes períodos e estilos, com ênfase nos séculos xx e xxi e nas criações de compositores brasileiros. Gravou álbuns pelo Selo Digital Osesp, Biscoito Fino e Naxos. Entre 1995 e 2015, teve Naomi Munakata como coordenadora e regente. De 2017 a 2019, a italiana Valentina Peleggi assumiu a regência, tendo William Coelho como maestro preparador — posição que ele mantém desde então. Em 2020, o Coro se apresentou no Fórum Econômico Mundial, em Davos, na Suíça, sob regência de Marin Alsop, repetindo o feito em 2021, em filme virtual com Yo-Yo Ma e artistas de outros sete países. Em 2022, fez turnê com a Osesp nos Estados Unidos, apresentando-se, novamente liderados por Alsop, no Music Center at Strathmore, em North Bethesda, e em dois concertos no Carnegie Hall, em Nova York. Na Temporada 2024, o grupo celebra seus 30 anos, com programação especial.



© LAURA MANFREDINI

ORQUESTRA ACADÊMICA DA OSESP

A dificuldade em encontrar novos músicos para orquestras brasileiras fez com que fosse criada, em 2006, a Classe de Instrumentos da Academia de Música da Osesp — inteiramente gratuita e com bolsas de estudo. Na Academia, os jovens participam do cotidiano do grupo profissional, recebem educação teórica, artística e instrumental. Hoje, vários dos alunos que aqui passaram ocupam cadeiras nas principais orquestras do país, alguns deles na própria Osesp. Em 2021, as classes de Instrumento e Canto foram reconhecidas pela Secretaria de Educação do Estado de São Paulo como Curso Técnico. A Orquestra Acadêmica é formada pelos atuais estudantes, alguns de seus professores e também por ex-alunos.



WILLIAM COELHO
REGENTE

Doutor em Musicologia e bacharel em Regência pela USP, é maestro preparador do Coro da Osesp e regente titular da Eos Música Antiga USP, orquestra especializada no repertório dos séculos XVII e XVIII, e da Orquestra Joseense. Foi professor de regência coral na pós-graduação da Faculdade Paulista de Artes, professor de harmonia, contraponto e percepção da Universidade Federal de Juiz de Fora, professor de canto coral da Unesp e professor convidado da Academia de Regência da Osesp. É regente convidado de orquestras como a Osesp, a Sinfônica da USP e a Sinfônica de Piracicaba. Foi finalista do Prêmio Jovem Talento 2019 da *Revista Concerto*. Em 2020, regeu o Coro da Osesp no Fórum Econômico Mundial em Davos na Suíça e em 2022 no Americas Society em Nova York.



VALQUÍRIA GOMES
SOPRANO

Valquíria Gomes graduou-se em Canto Lírico na Universidade Federal de Minas Gerais e aperfeiçoou-se em ópera pela Hochschule für Musik Franz Liszt, em Weimar (Alemanha), sob orientação do professor Michael Gehrke. Já caracterizou personagens de diversas óperas, como *Dido e Eneias* (Belinda), *A flauta mágica* (Pamina) e *Gianni Schicchi* (Lauretta). Como solista em concertos sinfônicos, interpretou o *Réquiem*, de Mozart, a *Cantata nº 202*, de J. S. Bach e o *Second sacred concert*, de Duke Ellington, dentre outras. Na Alemanha, apresentou-se com JSB Ensemble, Chorakademie Lübeck, Bamberg Chor e Europa Chor Akademie; e no Chile, com a Academia Internacional Teatro del Lago. Com esses grupos, realizou turnês na China, Coreia do Sul, Dinamarca, Eslováquia, Itália e Chile. No Brasil, antes de passar a integrar o Coro da Osesp em 2019, atuou no Coro Ars Nova e no Coral Lírico de Minas Gerais.



REGIANE MARTINEZ
SOPRANO

Bacharela em Música pela Unesp e pós-graduada pelo Centro de Estudos da Voz, Regiane Martinez é cantora e preparadora vocal e integra o Coro da Osesp desde 2001. Foi preparadora vocal e regente do Voz Ativa Madrigal e do Coral do Centro de Estudos Superiores Aúthos Pagano. Em 2016, residindo em Nova York, trabalhou junto a diversos conjuntos como St. Ignatius of Loyola Choir, New York Continuo Collective e Manhattan Chorale. Junto ao cravista Delphim Rezende Porto, mantém a São Paulo Schola Cantorum, projeto dedicado à performance e ao ensino da música sacra. Integra o grupo Capela Ultramarina desde 2008. Trabalha sob a orientação do barítono Francisco Campos e dedica-se como solista ao repertório de música antiga.



SOLANGE FERREIRA
MEZZO SOPRANO

Solange Ferreira nasceu em Mauá. Iniciou seus estudos de canto e piano com Jam Szot e Paulo Galvão. Fez Canto no Centro de Estudos Musicais Tom Jobim com o professor Marcos Thadeu. Atualmente, é aluna de Lenice Prioli. Como solista, destacam-se suas interpretações da *Via Crucis* de Liszt e do *Gloria* de Vivaldi. Participou da ópera *Il Tabarro* com a Osesp e de festivais de música em Ouro Branco, Curitiba e Ourinhos, com recitais e oficinas. Integrou o Coral do Estado de São Paulo regido por José Ferraz de Toledo e foi monitora de naipe do Coro da Cidade de São Paulo e do Coro Jovem de São José dos Campos. Integra o Coro da Osesp desde 2006.



JABEZ LIMA
TENOR

Integrante do Coro da Osesp desde 2014, o tenor Jabez Lima tem se destacado nos últimos anos como solista, se apresentando sob regência de Valentina Peleggi, Luis Otávio Santos, Neil Thomson, Ricardo Kanji, Silvio Viegas, Fernando Cordella, Nicolau de Figueiredo e Naomi Munakata. Passou pelas mais prestigiadas casas do Brasil, como Theatro Municipal de São Paulo, Theatro da Paz, Teatro Amazonas, Theatro São Pedro, Casa da Ópera de Ouro Preto e Teatro Guaíra, além da própria Sala São Paulo. Tem se apresentado regularmente como o Evangelista nas *Paixões* e no *Oratório de Natal* de Bach. Ainda como solista, participou do álbum comemorativo com obras de Claudio Santoro, com direção de Cláudio Cruz e a Orquestra Jovem do Estado de São Paulo (Selo Sesc, a ser lançado); e, com a Osesp e o maestro Thierry Fischer, gravou disco dedicado a Aylton Escobar (Naxos, a ser lançado).



SABAH TEIXEIRA
BARÍTONO

Sabah Teixeira nasceu em Natal, em 1976. Graduou-se em Canto pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, instituição na qual lecionou as disciplinas de História da Música, Canto e Percepção Musical. No seu repertório de solista, destacam-se as *Cantatas BWV 36, 62, 129, 203, 214 e 243* de J. S. Bach, a *Messe de Réquiem* de Campra, *Vespro della Beata Vergine* de Monteverdi, *Missa brevis* de Kodály, *Rejoice in the lamb* de Britten, a *Missa em Sol* de Schubert, a *Missa em Dó* e o *Réquiem* de Mozart e o *Te Deum* de Charpentier. Desde 2002, integra o Coro da Osesp.

Coro da Osesp

MAESTRO PREPARADOR
WILLIAM COELHO

SOPRANOS
ANNA CAROLINA MOURA
ELIANE CHAGAS
ERIKA MUNIZ
FLÁVIA KELE DE SOUSA
GIULIA MOURA
JI SOOK CHANG
MARINA PEREIRA
NATÁLIA ÁUREA
REGIANE MARTINEZ MONITORA
ROXANA KOSTKA
VALQUÍRIA GOMES
VIVIANA CASAGRANDI

MEZZOS E CONTRALTOS
ANA GANZERT
CELY KOZUKI
CLARISSA CABRAL
CRISTIANE MINCZUK
FABIANA PORTAS
LÉA LACERDA
MARIA ANGÉLICA LEUTWILER
MARIA RAQUEL GABOARDI
MARIANA VALENÇA
MÔNICA WEBER BRONZATI
PATRÍCIA NACLE
SILVANA ROMANI
SOLANGE FERREIRA
VESNA BANKOVIC MONITORA

TENORES
ANDERSON LUIZ DE SOUSA
ERNANI MATHIAS ROSA
FÁBIO VIANNA PERES
JABEZ LIMA
JOCELYN MAROCCOLO
LUIZ EDUARDO GUIMARÃES
MIKAEL COUTINHO
ODORICO RAMOS
PAULO CERQUEIRA MONITOR
RÚBEN ARAÚJO

BARÍTONOS E BAIXOS
ALDO DUARTE
ERICK SOUZA
FERNANDO COUTINHO RAMOS
FLAVIO BORGES
FRANCISCO MEIRA
ISRAEL MASCARENHAS
JOÃO VITOR LADEIRA
LAERCIO RESENDE
MOISÉS TÉSSALO
SABAH TEIXEIRA MONITOR

PIANISTA CORREPETIDOR
FERNANDO TOMIMURA

Os nomes estão relacionados em ordem alfabética, por categoria. Informações sujeitas a alterações.

Orquestra Acadêmica da Osesp

VIOLINO
AMANDA MARTINS** SPALLA
MATTHEW THORPE*
EDIVONEI GONÇALVES
FELIPE CHAGA
GABRIEL MECA
SAVIO CHAGAS
GUSTAVO PERES**
GUILHERME MACEDO**
SAMUEL CAVALCANTI**
SHAMARA SENA**
PEDRO AUGUSTO BARROS**

VIOLA
GIOVANNI MELO
KINDA ASSIS
WASHINGTON COUTO**
JONATHAN MARTINS**

VIOLA
GIOVANNI MELO
KINDA ASSIS
WASHINGTON COUTO**
JONATHAN MARTINS**

VIOLONCELO
ISRAEL MARINHO
SAMUEL LAVESSO
THIAGO ALBURQUERQUE**

CONTRABAIXO
ANTÔNIO DOMICIANO
GABRIELA NEGRI

OBOÉ
MAICON ALVES

TROMPETE PICCOLO
LUCAS ESPÍRITO SANTO

CRAVO
FILIPE BERNARDO****

* Músico da Osesp.
** Músico da Emesp Tom Jobim.
*** Musicista da Osesp e professora da Academia de Música.
**** Músico convidado.

Fundação Osesp

PRESIDENTE DE HONRA

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PEDRO PULLEN PARENTE PRESIDENTE

STEFANO BRIDELLI VICE-PRESIDENTE

ANA CARLA ABRÃO COSTA

CÉLIA KOCHEN PARNES

CLAUDIA NASCIMENTO

LUIZ LARA

MARCELO KAYATH

MÁRIO ENGLER PINTO JUNIOR

MÔNICA WALDVOGEL

NEY VASCONCELOS

PAULO CEZAR ARAGÃO

SÉRGIO GUSMÃO SUCHODOLSKI

TATYANA VASCONCELOS

ARAUJO DE FREITAS

DIRETOR EXECUTIVO

MARCELO LOPES

SUPERINTENDENTE GERAL

FAUSTO A. MARCUCCI ARRUDA

+ www.fundação-osesp.art.br/equipe

Governo do Estado de São Paulo

GOVERNADOR

TARCÍSIO DE FREITAS

VICE-GOVERNADOR

FELICIO RAMUTH

SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS

SECRETÁRIA DE ESTADO

MARILIA MARTON

SECRETÁRIO EXECUTIVO

MARCELO HENRIQUE ASSIS

CHEFE DE GABINETE

DANIEL SCHEIBLICH RODRIGUES

COORDENADORA DA UNIDADE DE MONITORAMENTO DOS CONTRATOS DE GESTÃO

GISELA COLAÇO GERALDI

COORDENADOR DA UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

DENNIS ALEXANDRE RODRIGUES DE OLIVEIRA

| sou
osesp |



Com sua contribuição, nossa música transforma vidas, como as de 20 mil crianças e jovens da rede pública que assistiram a concertos em 2023.

Apoie a Osesp!

osesp.art.br/apoie



ALGUMAS DICAS PARA APROVEITAR AINDA MAIS A MÚSICA

Falando de Música

Em semanas de concertos sinfônicos, sempre às quintas-feiras, você encontra em nosso canal no YouTube um vídeo sobre o programa, com comentários de regentes, solistas e outros convidados especiais.



Entrada e saída da Sala de Concertos

Após o terceiro sinal, as portas da sala de concerto são fechadas. Quando for permitido entrar após o início do concerto, siga as instruções dos indicadores e ocupe rápida e silenciosamente o primeiro lugar vago. Precisando sair, faça-o discretamente, ciente de que não será possível retornar.

Silêncio

Uma das matérias-primas da música de concerto é o silêncio. Desligue seu celular ou coloque-o no modo avião; deixe para fazer comentários no intervalo entre as obras ou ao fim; evite tossir em excesso. A experiência na sala de concertos é coletiva, e essa é uma das belezas dela.

Gravações

Antes de a música começar e nos aplausos, fique à vontade para filmar e fotografar, mas registros não são permitidos durante a performance. Sempre que quiser recordar a música, visite nossas redes sociais.

Comidas e bebidas

O consumo **não** é permitido no interior da sala de concertos. Conheça nossas áreas destinadas a isso na Sala.

SERVIÇOS

Café da Sala

Tradicional ponto de encontro antes dos concertos e nos intervalos, localizado no Hall Principal, oferece cafés, doces, salgados e pratos rápidos em dias de eventos.

Cafeteria Lillas Pastia

Situada dentro da Loja Clássicos, oferece bebidas, salgados finos e confeitaria premiada.

Lojas Clássicos

Possui CDs, DVDs e livros de música clássica, oferece também uma seleção especial de publicações de outras artes, ficção, não-ficção e infanto-juvenis. Inclui uma seção de presentes e souvenirs.

Restaurante da Sala

Oferece almoço de segunda a sexta, das 12h às 15h, e jantar de acordo com o calendário de concertos — mediante reserva pelo telefone (11) 3325-9958 ou pelo e-mail ssp@8arte.com.br.

ACESSO À SALA

Estacionamento

Funcionamento diário, das 6h às 22h ou até o fim do evento. O bilhete é retirado na entrada e o pagamento deve ser efetuado em um dos dois caixas – no 1º subsolo ou no Hall Principal.

Reserva de Táxi | Área de Embarque e Desembarque

Agende sua corrida de volta para casa com a Use Táxi, no estande localizado no Boulevard. Há, ainda, uma área interna exclusiva para embarque e desembarque de passageiros, atendendo táxis ou carros particulares.

Acesso Estação Luz

Use a passagem direta que liga o estacionamento da Sala com a Plataforma 1 da CPTM, dentro da Estação Luz. Ela está aberta todos os dias, das 6h às 23h30. Garanta o seu bilhete previamente nos guichês da Estação ou pelo celular, usando o TOP – Aplicativo de Mobilidade, disponível na App Store e no Google Play.



CONFIRA HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO E OUTRAS INFORMAÇÕES EM:
WWW.SALASAOPAULO.ART.BR/SERVICOS

o | s | e | s | p |

Conheça e assine a Temporada 2024 – Osesp 70 anos



Pacotes promocionais a partir de R\$ 118,80 (inteira).
osesp.art.br/assinaturas

osesp.art.br

@osesp_
/osesp
/videososesp
@osesp
@osesp

salasaopaulo.art.br

@salasaopaulo_
/salasaopaulo
/salasaopaulodigital
/@salasaopaulo



Lei de
Incentivo
à Cultura
Lei Rouanet

o | s | e | s | p |

Orquestra
Sinfônica do
Estado de
São Paulo

APOIO



REALIZAÇÃO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
FUNDAÇÃO OSESP

CULT
SP

SP SÃO PAULO
GOVERNO
DO ESTADO
SEM FALSO SÃO TODOS
Secretaria da
Cultura, Economia
e Indústria Criativas

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PRONAC: 221688